**Ata da décima nona sessão ordinária da Câmara Municipal de Santana do Deserto.** Aos vinte e um dias de junho de dois mil e cinco depois de verificar a presença de todos os membros deste Poder Legislativo, reuniram-se no plenário desta Casa de Leis os vereadores Pedro Paulo Schuchter – Presidente, Carlos Henrique de Carvalho – Vice-Presidente, Paulo Sérgio Lopes - Secretário, Walace Sebastião Vasconcelos Leite, Sebastião da Costa Rodrigues, Carlos Fernandes de Souza, Valdevino da Silva Mariano, Luiz Carlos Florentino de Souza e Darci Itaboraí para mais uma reunião ordinária. Havendo quórum regimental foram abertos os trabalhos da presente sessão pelo Senhor Presidente, que solicitou ao secretário Paulo Sérgio que fizesse a leitura da ata da reunião anterior, que após ser levada ao Plenário foi aprovada sem emendas ou ressalvadas, digo, sem emendas ou ressalvas. Expediente: leitura de correspondência do Executivo Municipal que encaminha em caráter de urgência o Projeto de Lei 05/05 que “Autoriza aquisição de imóveis” e Projeto de Lei 06/05 que “Autoriza a construção de capela mortuária”; ofício da Diretora da Assistência Social solicitando o empréstimo do uso do salão da Câmara Municipal para reunião em vinte e dois, próximo, às oito horas; ofício 78112/05 do Mistério da Educação \_ FNDE comunicando liberação de recursos no valor de R$ 1896,21 \_ quota 005. Apresentação de Indicações 33 e 34/05 de autoria do vereador Sebastião da Costa Rodrigues propondo respectivamente \_ liberar mão dupla de trânsito na Praça Mauro Roquete Pinto, na subida ao lado da Prefeitura e fornecer informações escolares para todos os alunos da rede pública municipal. Requerimento 092/05 dos edis Darci, Valdevino, Sebastião e Luiz Carlos que requerem resposta ao pedido de informação número 01/05 de 12/04/05. O Presidente refaz ao plenário o convite para que um, vereador seja voluntário para fazer parte da Elaboração do Plano Decenal de Educação. Como não houvesse voluntário, fez o convite ao edil Sebastião que prontamente aceitou fazer parte desse trabalho como representante do Legislativo. Ordem do dia: colocado em discussão e votação as indicações: 33/05 o vereador autor explica ser muito importante esta alteração pois o trânsito pela rua Marechal Damasceno Portugal fica difícil e complicado. O edil Darci concorda com esta indicação, parabenizando o colega, ele afirma que é preciso se encontrar um meio para se adequar o trânsito municipal. Que não ´viável ficar fechada a rua ao lado do campo por dois dias. Que este fechamento deveria ser feito em horários estreitamente necessários. Indicação 34/05 o edil Sebastião diz que os uniformes escolares fazem muita falta ao aluno. Foi informado ao vereador que em setembro os uniformes escolares já estarão distribuídos. Requerimentos 92/05 o edil Luiz Carlos quer a documentação solicitada à disposição dos edis na Câmara a fim de informar ao povo que lhe faz perguntas e cobranças. Com esses dados, os vereadores saberão a realidade das dívidas deixada ao município e poderão informa-las à população. O presidente, neste momento, coloca em votação as proposições, que são aprovadas por unanimidade no plenário. Passa a presidência ao vereador Carlos Henrique que dando sequência a ordem do dia coloca em segunda fase de votação o Projeto de Lei 03/05 de autoria do vereador Pedro Paulo que “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Idoso\_ COMID, e dá outras providências” \_ projeto de lei aprovado por unanimidade. Retornando a presidência da Mesa o vereador Pedro Paulo lembra aos colegas do plenário que o Projeto de Lei 02/05 do Executivo que dispõe sobre diretrizes orçamentárias para o exercício de 2006 tem que ser votado até o dia 30 de junho e que se tem mais dois processos para serem colocados em condição de pauta, em caráter de urgência, projetos 05/05 e 06/05. Solicitou aos edis que estudem com atenção e analisem as cópias dos projetos que receberam a fim de serem apreciados e votados no próximo dia vinte e oito em reunião ordinária e uma extraordinária. Palavra livre: o vereador Luiz Carlos Florentino ponderou que no início deste governo forma-se iam duas equipes do PSF e que hoje não tem médico nem na primeira equipe que foi formada. Pergunta: o que está acontecendo com a médica do PSF? Ela não tem apreciado no Posto de Saúde para trabalhar. Existe, afirma ele, muitos médicos precisando trabalhar e muitos pacientes que precisam de atendimento. O edil Carlos Fernandes lembrou da necessidade de um posto de atendimento na comunidade de Santa Bárbara. O vereador Darci informou que esta providência já está em andamento. Voltando à palavra o edil Luiz Carlos alega que a Polícia Militar de Santana não tem carro para trabalhar. Indaga: como eles farão as rondas nas localidades diversas do município se não possuem uma viatura para se locomoverem. Ele aponta que tiraram tudo da polícia de Santana o carro e a moto. O Presidente convida aos edis para aproveitarem a reunião que haverá na cidade amanhã com a Polícia Militar para eles conversarem sobre esse assunto. Alega que em conjunto os representantes da Câmara poderão fazer uma abordagem a respeito dessa situação carente de estrutura da polícia local. Os vereadores Darci, Sebastião, Carlos Fernandes, Luiz Carlos junto com o Presidente desta Casa se encontrarão, às nove horas para irem até a reunião. Luiz Carlos Florentino demonstra a sua grande preocupação pela falta do Cardiologista no Posto de Saúde municipal não ter um especialista para cuidar de idosos, hipertensos. Que todos eles precisam ir para Juiz de Fora para consultas, exames e risco cirúrgico. O Presidente afirma que o município tem dificuldade para contratar este especialista sem concurso. O edil Luiz Carlos afirma que de alguma forma tem eu se contornar esta dificuldade. Acrescenta que todos os atendimentos, atualmente tem sido feito em Juiz de Fora e que se demora muito lá com a espera do atendimento e como a viagem é mais longa, fica a ambulância muito tempo fora do Posto de Saúde. Sugere que a Prefeitura tenha um convênio com o Hospital de Três Rios pelo menos na ortopedia, que evitaria muitas saídas para Juiz de Fora. O vereador Luiz Carlos crítica que a Prefeitura só abre meia porta em horário de atendimento, que os funcionários internos da Prefeitura têm uniforme azul, muito bonito, mas que os vereadores, os que capinam, os que dirigem e ganham pouco tem que comprar roupa para trabalhar. Que os funcionários internos ganham muito bem e tem condições de comprar suas roupas de trabalho. O vereador Sebastião faz a observação de que os funcionários da Prefeitura que trabalham na coleta de lixo precisam de equipamentos próprios de trabalho, foi informado pelo edil Darci que eles receberam estes equipamentos, mas não os usam. O vereador Darci relembra que arte 1985 o sistema de saúde funcionava bem no país, quando o presidente da época acabou com a previdência transferido encargos da Saúde Pública para os municípios. Hoje os municípios, que não dispõe de estrutura, encaminham seus pacientes para os grandes centros, que ficam sobrecarregados. Juiz de Fora, município pelo, dá uma quota de internação, exames e consultas que não são suficientes ou não distribuídos corretamente. Por sua vez os médicos sobrecarregados não dão, em regra geral, atendimento ideal e nada funciona contendo e o povo é que sofre com isso. O edil Carlos Fernandes é de opinião que o Posto de Saúde da sede deveria funcionar vinte e quatro horas. O vereador Luiz Carlos responde que foi bem lembrada a colocação do colega pois isto foi compromisso de campanha do atual prefeito. Encerrada a palavra livre o Presidente relembra ao plenário que ficam convocadas duas reuniões para o dia vinte e oito, uma ordinária e a seguir uma extraordinária para deliberar sobre os Projetos de Leis 02/05, 05/05 e 06/05. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que se aceita será por todos assinada.